

Página 3

COLUNA DO RUJANY MARTINS

Lembra aquela estória do sujeito que encontrou a mulher com outro no sofá da sala e que, cheio de raiva, levou a hora vendendo o sofá?

Pois a nossa Câmara Municipal levou a honra na noite de quinta-feira, justamente na sessão de despedida desta legislatura. Depois de passar, justamente anos dizendo "amém" a tudo o que o prefeito Bravo pediu, contrariados por isso ou por aquilo e considerando-o livre da pressão do poder, os vereadores declararam-se em estado de rebeldia e resolveram tirar um sarro no prefeito: derubaram nada menos de 5 votos que Bravo opusera a projetos por eles aprovados. Mas que projeto? Na primeira votação, presentes 18 vereadores, o placar foi de 15 contra 3. Al, Alfredo Ferreira, sentiu o drama e saiu, de fininho. Daí pra frente, foi 17 a zero. Unanimidade, tal como Bravo sempre fez. Só que, agora, contra ele. Derubados os votos na "horrorosa" sessão, o prefeito opressor vai ter que engolir canos lres que não queria, e que serão promulgadas pelo seu ex-fideliário Gerardo Curba.

Interessante, é que a rebeldia explodiu nos minutos finais dos mandatos, quando já não há nada a perder.

Troco

A verdade é que alguns vereadores esperavam por essa oportunidade há muito tempo. Quanto ao caso, entre os que não conseguiram recolher, se acham que foram prejudicados por Bravo, que teria preferido antigos colaboradores em favor de novos amigos. São os vereadores que não conseguiram concluir obras há muito iniciadas. Ou que nunca conseguiram iniciar nenhuma. A esse, as bases eleitorais não perdoam e forma derrotados nas eleições. Nesta última sessão, deram o troco...

Autocracia

Há também os que conseguiram arrancar alguma obra, e que conseguiram garantir mais um mandato. Mas que foram maltratados (e algumas vezes) até perderam o acesso ao gabinete do prefeito. Eles engulham o sepo, mas ficaram atidos do troco, esperando o momento de cuspi-lo.

Autocracia fez Henrique Neto, que também perdeu a eleição e que também se considera preterido. Embora voltando com os seus companheiros, ele reconheceu que todos eram culpados por uma aliança construída em bases falsas.

"Todos somos culpados porque fomos no campo da cereia. O único que estava certo era o Charles. Por isso, ele hoje é deputado", disse.

Espírita

De minha parte, sempre considero o apoio unânime da Câmara ao executivo, como contrário aos interesses do município. E nunca tive dúvida de que um dia o acordo ruiria, porque assentado sobre bases falsas. Ao contrário do que sempre afirmaram Bravo e o presidente da Câmara, esse compromisso de unanimidade manietou a Câmara, calou a boca dos vereadores, condicionou o voto de cada um à vontade do executivo. Se é de discussão que nasce a lei, foi sempre escuro o horizonte dessa Câmara cujo mandato se esgotou, porque ali nunca houve discussão, pelo menos em torno das propostas que interessavam ao povo.

E se tivermos que aceitar o argumento de que tudo era previamente discutido a portas fechadas antes de os projetos serem formulados, diria que as coisas públicas devem ser discutidas de portas abertas e à luz do dia, porque elas devem ser sempre limpas, claras e transparentes.

Ainda nesta sessão de quinta-feira, o presidente da Câmara realizou sua convocação de que o legislativo deve, em primeiro lugar, ajudar o executivo a governar. Só que não se deve confundir ajudar a governar, com intrusão política. Porque quando algo dessa forma, o legislativo está falando com seus dois deveres principais: legislar e fiscalizar os atos do executivo. E fazer. A Câmara cujo mandato se extingue nunca soube fazer. E por isso, falou nos seus deveres essenciais.

Deputados

Esperava-se para o dia 19, a decisão do Supremo Tribunal Eleitoral sobre o recurso do presidente da Assembleia Legislativa que revalidou o resultado da eleição de 15 de novembro de 95. Na expectativa de assumir uma cadeira, na vaga de Washington Reis eleito vice-prefeito de Cavas, Ivanildo Lima está certo de que o recurso será confirmado e o resultado da votação de 3 de outubro de 95.

Secretários

Ezequiel não confirma, afirmando que ainda não concluiu as consultas e que só anunciará seus secretários na última semana do ano. Mas pessoas muito ligadas ao prefeito eleito garantem que a maioria do seu corpo de colaboradores serão de antigos secretários do seu primeiro governo. Novos, só dois ou três, entre os quais Joaquim de Oliveira (que permanecerá) e um respectado profissional de saúde que virá de Niterói para implantar o programa Médico de Família.

Para quem quiser ser prefeito algum dia, e dormir tranquilo: "Nunca abuse o pagamento dos vereadores".

COLUNA DOIS

GERALDO LEMOS

ZEIR DE SOUZA PORTO é esta figura maravilhosa de quem a gente gosta tanto. Sua irmã **ZILDEIA** é uma alma benfazeja que tanto tem ajudado à APAE, sendo mesmo uma das suas mais importantes colaboradoras. Estes meus dois amigos, juntamente com seus familiares, vivem a maior tristeza com o passamento do muito querido **ZILDEIA**, irmã de ambos e que muito extemporaneamente nos deixou.

Recordo-me bastante de **ZILDEIA**, quando fomos contemporâneos no Colégio São Gonçalo, turma do Básico de Comércio. Ela era muito alegre, vibrante, estuante. Sempre de bem com a vida e com todos os seus colegas era ela muito estimada, querida mesmo. Junto com a **ARLETE** (irmã do meu saudoso **Jayme Campos**) formava uma dupla de amigos inseparáveis.

Meus bons Zeir e Zildeia - com vocês comungo estes momentos de dor.

Encontro-me com o **LUÍZ GOMES** e sou inteirado dos seus planos de constituir uma fundação, na qual haverá, também, uma Escola Técnica, voltada ao aprendizado dos serviços tipográficos. O que é realmente uma excelente conquista para São Gonçalo.

Por falar em **LUÍZINHO** II e gostei muito de sua entrevista, onde ele se posiciona como humilde soldado na conquista de **EZEQUIEL** para prefeito Municipal.

Ali ele manifestou claramente seu desejo de cooperar para que a próxima administração se cubra dos maiores êxitos.

À distância da cena política, ainda entendo ser bastante legítimo o desejo do **EDILSON GOMES**, primeiro suplente de seu partido, de assumir mandato na Câmara com o aproveitamento do **BEILA** em uma Secretaria. Sinto que para **EZEQUIEL** seria uma muito boa. Tal, torço para que aconteça. Seria um jornalista na Câmara, não é mesmo? Há muito que isso não se verifica.

Terça-feira será o festa de confraternização dos membros da **AGLAC** e do **MEMOR**, centenas de por estas duas esplendorosas figuras de **HELTER BARCELOS** e **EVERALDO BOTELHO**. Estarei lá para abraçar ditos amigos que compõem aquelas importantes e nobres instituições à **APAE**, sendo mesmo uma das suas

O negro em São Gonçalo: Uma Referência

Nilson Liguori Sant'Anna

A história do negro em São Gonçalo é estreitamente ligada a Niterói. Escravos negros de Angola, principalmente, nos séculos XVI, XVII e XVIII, foram a força de trabalho nos primeiros da colonização, nos engenhos de farinha e nos de açúcar, nas construções das fazendas, fortes e de outras edificações. Obviamente, São Gonçalo necessitou de milhares de braços para a agricultura, pois foi um dos fornecedores de mercadorias agrícolas para a cidade do Rio de Janeiro. Logicamente, os ancondutores dispersos por todo litoral municipal não dispunham de braço negro para o transporte de caixas de uvas, citrinos, açúcares, farinha, couros, carnes, aves, caprinos, leite, milho e outros produtos.

Os negros que vieram para São Gonçalo são de várias tribos, entre as quais: Cassangues, ambrundos, quimbundos, bengalas, congos, guineanos, ximbundos, moçambicanos e outros grupos da nação BANTO. Alguns, falavam um dialeto, o BUNDO.

Há poucas anotações sobre a escravidão em São Gonçalo, mas, sabe-se, pela relativa quantidade de fazendas que possuíam, o número de escravos nas áreas que somam hoje o território municipal e nas que o município perdeu em 1945, e a atual região oceânica de Niterói, principalmente em São SEBASTIAO DE ITAIPU, ENGENHO DO MATO, JACARÉ

e PIRATININGA.

No final do Brasil-colônia, o negro era bem numeroso. Presume-se que em São Gonçalo tenha havido reações dos negros, que marcou a luta do negro contra a escravidão. Foi o século do Quilombo-República dos Palmares, que organizado em mocambos, chegou a ter mais de 25.000 pessoas, incluindo brancos e negros perseguidos pela Coroa, ao lado da maioria negra egressa das fazendas da região. Provavelmente, só deste século os quilombos de SALGUEIRO e do ZUMBI, cujos nomes até hoje deixam dúvida histórica. Poderia fazer referência a um chefe do quilombo em dado momento até que ele morresse e surgisse outro ZUMBI.

Estive com alunos do curso de formação de professores de Geografia e História, da UNIVERSO, pesquisando a área de MONTE RASO, PALMEIRAS, FAZENDA DOS MINEIROS e SALGUEIRO. Vimos uma população negra muito numerosa. A área de plantações, mangues e elevações, poderia ter sido um pequeno quilombo no século XVIII, quando havia ali densas matas.

Visitei a fazenda do Engenho Novo, com as professoras Regina e Vera Lúcia, que oferecem cursos sobre São Gonçalo, no ICBEU, alunas do curso de formação de professores de Geografia e História da UNIVERSO. Lá o Barão de São Gonçalo, ficou na história, como um homem generoso que libertou

seus mais de 100 escravos antes da assinatura da Lei ÁUREA. O Barão era amigo do Imperador D. Pedro II e exerceu cargos importantes durante o 2º Reinado.

O bairro do Zumbi, de topografia acidentada de covancas, apresentava as condições ideais para a localização de um pequeno quilombo. Provavelmente, escravos das fazendas de Niterói e São Gonçalo, encontraram a área montanhosa e de florestas densas, pontilhada de riachos, e então, com abundantes caças e frutos silvestres, bem como, alvéolos para a agricultura de subsistência.

Outro fator que atesta a numerosa população negra gonçalense no Brasil-colônia e no Império é o fato de ter sido o berço comercial do café em terras fluminenses, juntamente com Resende. As mudas da fazenda dos irmãos da floresta da Tijuca, encontraram aqui, solos e climas ideais para a expansão da rubiaca.

De Resende, o café tomou o rumo de São Paulo. De São Gonçalo, o café subiu a serra, alcançou a zona da mata mineira e alcançou o Espírito Santo. O saudoso professor Veiga Cabral relatou em detalhes a expansão do café em São Gonçalo, quando a coffee arábica e a coffee etiópia deixaram de ser plantas de quintal, desde quando Francisco de Melo Palheta trouxe da Guiana Francesa na segunda metade do século XVIII, aquele que viria a ser o principal produto nacional do final da colônia até a atualidade. São Gonçalo tinha a mão de obra escrava tão numerosa que

den condições de expansão do café em suas terras, vindo a ser o primeiro município brasileiro a produzir o comercialmente. Obviamente, estando mais distante da fazenda dos capuchinhos, o Resende teria sido o 2º município brasileiro a produzir o café comercialmente.

Uma das causas da ocorrência da numerosa etnia de origem africana no município, é inerente à recusa imediata de um contato maior com os primeiros colonizadores. Eles foram os primeiros habitantes da área, como atestam as sambaquis de Monte Raso e de outras áreas próximas a Guaxindiba. A topônima de origem indígena é também muito rica, incluindo MUTUA, ITAMBÍ, MUTUAGUACU, ITAMBÍ, ITATINDIBA, GUAXINDIBA, etc. Os tamoiós não aceitaram a escravidão.

A topônima de origem negra banto é pobre: MUTUNDO, ZUMBI, COLUBANDE (o historiador de São Gonçalo Evandro Molina dá outra versão para a palavra Colubandê) e algumas denominações isoladas.

Bantos e tamoiós eram ágrafos. Só os colonizadores tinham a escrita.

O tema: "TAMOIÓS" será assunto de um outro artigo.

Nilson Liguori Sant'Anna é professor de Geografia Humana da UNIVERSO

Reconsiderações

Ana Cristina Lima

Na semana passada, escrevi no meu artigo que a visão positiva de São Gonçalo se resumia à Rodovia Niterói-Família em direção à Região dos Lagos. Esta semana, fui convidada pelo meu amigo Rujany Martins para participar de uma reunião do MEMOR e lá percebi que mesmo estando São Gonçalo orfão de Administração Pública, ainda temos a quem lutar, cada qual a sua maneira, para tentar fazer da nossa cidade um lugar melhor para se viver. Voltei a ter não esperanças, mas certezas.

Durante a reunião, discutia-se sobre arte e eventos que pudessem valorizar a história e a cultura do município. Enquanto falavam eu pensava em tantos outros que eu

conheço que também se organizam e colaboram como podem para desviar a cidade deste caminho sombrio que tomou. Eu acho, sinceramente, que se nosso município tem esse potencial de gente honesta, séria e bem intencionada, é hora de declarar independência do Desgoverno Público e assumir a responsabilidade de fiscalizar todos os atos que digam respeito à nossa cidade. Um grande amigo meu, presidente do Nosso Pedagog, costuma dizer "somos os patrões da cidade". É hora de agirmos como tal. É necessário que todos esses grupos sérios se unam em torno de alguns objetivos como respeito, progresso e qualidade de vida. Niterói conseguiu em 8 anos sair da posição de cidade desordenada para posição de cidade modelo

Nós, nos mesmos 8 anos, saímos de cidade alienada para cidade duplamente alienada. E isso é culpa minha, sua e de todos que se calam diante de tanto descaso e covardia contra nosso município. Eu acredito que este novo ano que chega marcará o início de uma nova fase na história de São Gonçalo, não porque entrará um novo governo e sim porque entrará um governo devidamente avisado, aliás, devidamente avisado de que diante dele e seus atos haverá sempre a cobrança por uma administração transparente e competente. Isto é meu direito, seu e de todos. Basta que cada um tome consciência disso e exija, principalmente, respeito à sua cidadania.

Ana Cristina Lima é jornalista

Deu ladrão

Rô Fonseca

Volto a falar do passado. Do tempo em que eu trabalhava em uma agência bancária no bairro de Neves.

Lá se vão uns vinte anos mais ou menos. Época boa. Bancário era mais respeitado. O nosso sindicato tinha mais força. Banqueiro não possuía a moleza do PROER, então eles administravam com a mais cuidado e com mais consideração aos seus empregados.

Nós éramos uma grande família, os problemas da semana terminavam sempre nas noites de sexta-feira.

Saíamos da agência e íamos para o boteco do Sr. Pereira. Aquele "Pé Sujo" tradicional, que existia em todos os bairros do nosso São Gonçalo.

Nem de leve suas instalações se pareciam com os "McPato's" da vida. Que atualmente abundam por aí, limpos, organizados, certinhos, no entanto, sem alma.

Aquele chás encardido, as velhas mesas de madeira, as toldas de plástico, o botele de mármore a garrafa de cachaca com pau peneira na prateleira. O ovo cozido, a linguiça gordurosa, o pernil de porco, mordedores permanentes da vitrine, à mostra para os frequentes.

Porém, no ar um clima de liberdade, branco, preto, azul, amarelo, um arcabuz. Ricos, pobres, classe média, sim porque naquela época existia, hoje eles, não eram com ela. Operários, intelectuais, bebuns de todos os calibres. Uma convivência alegre e

feliz, sob o calor da verdadeira democracia. Viva o "Pé Sujo", instituído nacional.

Mais uma vez reunidos: Picolé, Mineiro, Pato, Valito, Chicão, Ozanan e eu. E tome de "papo mentiroso" e tome de "jogar conversa fora".

Futebol era um dos assuntos "tocaes". Grandes times: Bangu, América. Não ria, amigo! Bangu de Parada. Ubrjagira, Paulo Borges, América de Orlando Lele, Bratillo, Flecha, outro grande time. O meu Vasco também, Botafogo, Fla e Flu, os times possuíam excelentes jogadores. Dava-se ao luxo de termos em atividade um Djalmir Dias, Ademir da Guia, Dirceu Lopes, astros da pelota que não tinham vaga na seleção. Hoje seriam super estrelas. Comparando com a seleção de 1994, é que vemos como o futebol brasileiro caiu de qualidade.

O Sr. Pereira possuía duas filhas que o ajudavam no atendimento aos frequentes. Meninas, lindas e simpáticas.

À noite saía a primeira rodada de cerveja Black Principle e uns tremozos, quando entrou no recinto o gerente da agência, que, por possuir uma vasta carteira, nós o chamávamos, a "boca miúda", de "Zulu".

"Zulu" não era "habitué" no "pedaço", porém foi bem recebido. Sentou-se, com sua tristeza aparente, apoderou-se de um copo e deixou "cair".

As filhas do Sr. Pereira não paravam. Agora era uma porção de

carne seca, que cozinhada no feijão era servida com rodelas de cebola roxa e umas fatias de pão. Logo vinham as legítimas "Boêmias", made in Petropolis, "transpirando alegria".

Mais tarde, um caldinho de feijão, para reabater.

Foi nesta hora que "Zulu", resolveu "abrir o jogo" e "botar para fora" toda a "mágoa contida no peito".

- Den ladrão na minha casa. Todos ficaram com pena, rodearam "Zulu" e começaram a questionar:

- Como foi?

- Ele entrou encapuzado, apontando uma arma para mim.

- Picolé perguntou:

- Levou dinheiro?

- Não.

- Valito indagou:

- Pediu as jóias?

- Não.

- Mineiro, roubou seu carro?

- Não.

- Chicão impacientemente:

- Afinal, o que foi que ele levou?

- Minha mulher!

- Espanto geral.

- Quando o ladrão foi guardar o revólver, deixou cair sua carteira de identidade.

- Qual é o nome desse ladrão?

- Perguntaram todos ao mesmo tempo.

- Deixando rolar uma lágrima fortuita, "Zulu", respondeu:

- Margot.

Rô Fonseca é poeta e letrista morador da Venda da Cruz



VALDEIR ALVES DA SILVA

Já é Natal em São Gonçalo. Vespere de Natal. O forno assando o prato principal da ceia. A mesa, arrumada. Os presentes, embaixo da árvore. De repente, a lembrança: "O fulano! Esqueci o fulano!". Se isto já aconteceu ou acontecer com você durante o dia festivo, não desespere. Pensando nos retardatários é que faremos as últimas chamadas para o Natal. Embora os dias estejam sendo de maiores movimentação, é melhor se preparar para a superlotação digna de um 24 de dezembro. Afinal as lojas nas ruas não vão abrir e os grandes centros de compras serão a única opção do dia. Saia o mais cedo possível, planeje o que comprar antes de sair de casa. O ideal é sair com uma lista ou pelo menos uma ideia do que se deseja comprar. Tente se concentrar exclusivamente na compra daquele objeto, ou objetos. Isto evita que o consumidor rode feito barata tosta e facilite a pesquisa de preços mais baratos.

Quem pretende sair de carro, deve se adiantar no horário de abertura. O consumidor deve lembrar que nem sempre quem recebe o presente fica com o produto. Se o artigo não apresentar defeito, o lojista não é obrigado a trocar. No entanto, a maioria efetua trocas. Algumas empresas só o fazem após o Ano Novo e nunciatas trocas aos sábados. É bom esclarecer todos as dúvidas para que o apresentado não fique com algo inútil em casa.

O Serviço de Tele-Cheque estará funcionando, quem tiver o nome no Serviço de Proteção ao Crédito, só conseguirá efetuar os pagamentos à vista e em dinheiro.

O comércio poderá amargar este ano seu primeiro déficit na balança comercial com a China desde 1993. De janeiro a outubro, o país já acumulou um saldo negativo de US\$ 100,3 milhões, comprando US\$ 285,5 milhões em produtos chineses, um valor 64% maior do que o montante gasto pelo parceiro na compra de produtos brasileiros.

Salário-Mínimo R\$ 112,00
Unidade Fiscal - SG R\$ 10,67



É sempre uma boa idéia estudar no ICBEU

Rua Dr. Francisco Portela, 2772 - Zé Garoto - Tel.: 712-6559



Prefeito e vereadores são diplomados

Governador garante que despoluição é feita até Olimpíadas

O programa de Despoluição da Baía de Guanabara que inclui boa parte de obras em São Gonçalo será cumprido a tempo de atender as exigências do Comitê Olímpico Internacional (COI), que seria o de sanear todo o Estado para a realização das Olimpíadas de 2004 no Rio. Foi o que garantiu o Governador Marcello Alencar em visita de vitória às obras do projeto na última quinta-feira, na cidade. O Chefe do Executivo Estadual esteve no canteiro de obras da Estação de Tratamento da Praia das Pedrinhas, no bairro Boa Vista, junto à Rodovia Niterói-Manilha e visitou a exposição de fotos sobre o Programa de Despoluição, realizada no stand

localizado na agência da Cedeac em São Gonçalo. Depois, foi para a Estação de Tratamento de Porto das Caixas, acompanhado pelo secretário estadual de Obras, Antônio Ratto, e do presidente da Cedeac, José Maurício Nolasco.

O governador anunciou o fim das obras para agosto de 1998. Orçada em R\$ 19 milhões, a estação totalizará uma rede de 365 quilômetros, beneficiando uma população de 235 mil habitantes. Mas o governador ressaltou que "o projeto cuida da infra-estrutura e a atual não é etapa onde a população verá as águas claras". Ele ressaltou que o grande desafio do programa é o tempo e os recursos.



O Governador Marcello Alencar visitou as obras de despoluição em SG

Luis Gomes reitera apoio a Ezequiel e fala de planos

"A eleição do engenheiro Edson Ezequiel foi um prêmio para a população de São Gonçalo e é justa a expectativa do povo pelo posse do novo prefeito, dentro de 15 dias". Essa a visão otimista do suplente de deputado estadual Luis Gomes, que também está vivendo perspectiva de assumir uma cadeira na Assembleia Legislativa. Luis agora que o Tribunal Superior Eleitoral confirme a validade da eleição de 3 de outubro de 96, para reclamar a sua cadeira no Palácio Tiradentes, como deputado mais votado do PTB, pois pouco antes da anulação do pleito, conseguira ver reconhecido seu direito a mais 2.500 votos que haviam sido contados para outro candidato.

O Principal negociador do acordo que garantiu o apoio do PTB e do PST ao então candidato Edson Ezequiel, Luis Gomes afirma estar plenamente satisfeito com a opção eleitoral que fez: "pois escolhemos o melhor candidato e tenho certeza de que Ezequiel fará um governo ainda melhor do que quando de sua primeira passagem pela prefeitura". Ele levantou para o governo uma enorme bagagem de experiência e competência e está preocupado em fazer melhor do que fez antes", explica, ressaltando que "é positivo destacar que Ezequiel, apesar de toda a experiência que possui, ainda se mostra preocupado em recolher contribuições e conselhos de prefeitos bem sucedidos em outras cidades brasileiras, para aplicar em seu futuro governo".

O PTB vai participar do governo de Edson Ezequiel, seja trabalhando diretamente em algum órgão, ou simplesmente colaborando com apoio e sugestões. Luis Gomes diz que seu partido oferecerá normas de seus quadros, em condições de serem utilizados pelo prefeito eleito em sua obra de governo. "Mas não vamos impor relação", explica. "O PTB fez



Luis Gomes está otimista

parte de um processo eleitoral com mais de 14 partidos e deu a sua contribuição para a vitória. Mas não somos melhores nem piores que qualquer outra agremiação partidária, dentre as que participaram da Coligação. Ajudamos a ganhar a eleição e estamos prontos para ajudar o prefeito a governar".

Com relação à sua possível investitura na cadeira de deputado estadual, Luis Gomes não tem dúvidas de que em janeiro estará na Assembleia Legislativa. "Ganhei o recurso em que peço a soma de 2.500 votos para Luis (com '2') e que haviam sido contados para outro candidato. Com essa soma, passei a ser o deputado mais votado do PTB em 3 de outubro de 96 e espero apenas que o TSE confirme a validade do pleito, para ter reconhecido o meu direito. Em janeiro, estarei na Assembleia e lá vou ajudar Ezequiel a governar".

Será nesta segunda-feira (16), à noite, no auditório do Centro Cultural Joaquim Lavourea, na Estação de Norte, a cerimônia de diplomação do prefeito eleito Edson Ezequiel, do vice prefeito Domício Mascarenhas e dos 21 vereadores vitórios nas eleições de 3 de outubro passado. A cerimônia será presidida pelo juiz Carlos Eduardo, titular da 86ª Zona Eleitoral. Os vereadores eleitos são: José Benjamin de Souza Sobral (Beja) e Samuel Araújo da Silva (PSC), Neilson Mullin e José Roberto Pinto Cordeiro (PV); Alfredo Luiz Ferreira, José Luiz Nanci (PSDB), Josias dos Santos Muniz (PMN), Maria Aparecida Panisset, Dênis Aguiar, Jesus Costa, Namar Pereira de Souza, Solange da Costa Gomes e Sebastião Linares Peixoto (PDT); Sérgio de Oliveira Góes e Hilton Duarte Malta (PTB); Paulo César Ramos Neto e Carlos Lopes da Silva (PMDB); Manoel de Lima e Antônio Alberto do Nascimento (PPB); José Jorge Cortes de Freitas e José de Almeida (PFL).

A posse dos eleitos está marcada para dia 1º de janeiro, em sessão solene da Câmara Municipal que será iniciada às 18 horas. A sessão deverá ser presidida pelo vereador Manoel de Lima a quem caberá dirigir a votação para a eleição da Mesa Diretora. Se Manoel for um dos candidatos, a presidência dos trabalhos caberá ao vereador mais idoso, provavelmente José Jorge Cortes de Freitas.

Eleita e empossada a mesa diretora do prefeito eleito Edson Ezequiel e do vice Domício Mascarenhas.

A transmissão do cargo por João Bravo e Edson Ezequiel deverá acontecer logo após, em cerimônia no gabinete do prefeito para a qual deverão ser limitados os convites, tendo em vista as dimensões do gabinete. Os detalhes gerais da cerimônia ainda estão sendo estabelecidos entre o chefe do cenonômico da Prefeitura Marcos Vargens, e a Deputada Graça Mattos, representando o prefeito eleito.



O prefeito Edson Ezequiel será diplomado nesta segunda-feira (16)

Câmara diz "não" ao Prefeito

Depois de 4 anos de absoluta fidelidade ao prefeito João Bravo, a Câmara Municipal resolveu "virar a mesa" e, em sua última sessão, na noite de quinta-feira, derrubou nada menos de cinco vetos que o prefeito opusera a projetos aprovados pelo Legislativo durante o ano de 96. Em consequência da "rebelião" dos vereadores, serão promulgadas pelo presidente da Câmara e serão leis contra a vontade do prefeito, os projetos: que cria o Programa de Assistência Médica Gerontológica para o vereador Eduardo Tainha; que autoriza o poder executivo a rever os impostos que estão sendo

cobrados às propriedades rurais do município (Itamar de Souza); que institui a gratuidade nas passagens dos ônibus das linhas municipais, para os soldados do Exército, Paulo Avelino, que autoriza o Poder Executivo a facilitar a regularização de imóveis construídos para a mesa familiar em terreno já construído de Solange Costa) e o que autoriza o Poder Executivo a isentar de impostos municipais as empresas que adotarem equipamentos específicos para utilização por empregados deficientes (Da mesma vereadora).

O único veto mantido, foi o relativo à proposta do vereador Itamar

de Souza que pretendia uma revisão do Código Tributário Municipal na disposição sobre a forma de aplicar multas a prestadores de serviços. O próprio vereador reconheceu erro na formulação do projeto e concordou com o veto, prontificando-se a reexaminar a matéria sob a forma de projeto-de-lei.

A maioria dos vetos foi derrubada por 17 a zero, depois que o vereador Alfredo Ferreira ausentou-se do plenário.

Vereadores não reeleitos aproveitaram a última sessão da atual legislatura para despedirem-se de seus colegas e desejarem felicidade

aos que assumirão suas cadeiras dia 1º de janeiro. Geraldo Cunha, que estava ausente há várias semanas, reapareceu para presidir sua última sessão como presidente da Câmara, pois também deixa a casa. Geraldo agradeceu aos vereadores, aos funcionários e desejou boa sorte aos futuros vereadores. Antes de encerrar os trabalhos, os vereadores aprovaram o valor dos subsídios para a próxima legislatura. Cada um receberá 75% do que ganharam os deputados estaduais. O prefeito ganhará 90% do que ganhar um deputado, mais 2/3 de verba de representação.

Moradores jogam e queimam lixo nas ruas

Demora na normalização do recolhimento de lixo na cidade continua causando protestos da comunidade e provocando outros problemas mais graves: desesperados com o grande acúmulo de detritos nas portas, calçadas e terrenos baldios, moradores e comerciantes estão juntando o material nas esquinas e ateando fogo. Tal prática vem fazendo com que vários pontos do município, principalmente durante a noite, sejam iluminados por perigosas fogueiras.

Na Rua Salvatori, no Rocha, e na Avenida Marié, no Galo Branco, a grande quantidade de lixo está atraindo inclusive o aparecimento de bois e porcos que comem os restos de comida e outros detritos. A comunidade teme, ainda, a proliferação de doenças ocasionadas por ratos e baratas, além do perigo de doenças respiratórias causadas pela poluição da fumaça tóxica.

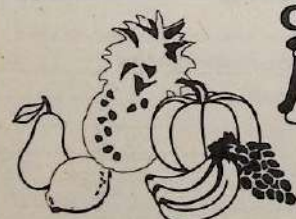
No bairro Porto da Pedra um carroceiro está pegando dinheiro de comerciantes e moradores para recolher lixo e jogá-lo na esquina da Rua Abílio José de Matos com a Rua Cirilo Branco, formando um grande montouro que também é constantemente visitado por animais. Ao longo de toda a Avenida Kennedy o problema também se verifica, com os espaços junto à linha férrea tomados pelos sacos de lixo e entulhos.

Os caminhões de Limpeza Urbana Municipal estão fazendo o recolhimento durante a noite e durante o dia, mas a grande quantidade de lixo acumulado devido à deficiência do recolhimento está superando a capacidade de trabalho dos garis e dos veículos.

Onde houver amizade, solidariedade e compreensão, aí estará o verdadeiro espírito de Natal.



CÂMARA DE DIRIGENTES LOJISTAS DE SÃO GONÇALO



Central de Abastecimento de Niterói - CADEN

Mercado do Barreto

Os melhores frutos, legumes, cereais e Laticínios
Vendas diretas para mercearias,
Restaurantes, Casas de Saúde e Colégios.

R. Galvão, 148 - Barreto - Niterói 717-5977

Gonçalenses desaprovam base da Petrobrás em Guaxindiba

Naira Helena H. Pimentel

A maioria dos gonçalenses ouvidos em enquete é contra a implantação da base de distribuição de combustível da Petrobrás em Guaxindiba, devido a decisão do prefeito João Bravo em isentar a Petrobrás de pagar os impostos municipais. A equipe de reportagem do NOSSO JORNAL foi às ruas e constatou a insatisfação da população alegando que isto não trará grandes benefícios e pouco contribuirá para o seu desenvolvimento, já que estará deixando de arrecadar o ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços). Abaixo as opiniões de algumas pessoas:

"Sou contra a instalação da Base do jeito que estão tentando fazer, pois é aqui que devem ser recolhidos os impostos, só o fato de surgirem mais empregos não é o suficiente para contribuir com o nosso desenvolvimento. E preciso gerar dinheiro para aplicar em nossos problemas", José Elanar Lima Bezerra, comerciante.

"Acho que o pólo só será bom para São Gonçalo, caso sejam recolhidos os impostos na cidade. Sem isto não vejo vantagens, somente prejuízos, como riscos de acidente ambiental, aumento de poluição, explosão e constantes cargas pesadas que passarão por aqui. Ficaremos mais uma vez em desvantagem para que outros usufruam dos benefícios produzidos por nós", Patrícia de Souza Silva, estudante.

"Não sou a favor da decisão do prefeito, pois toda empresa tem que pagar impostos pelas atividades que desenvolve, até porque a prefeitura já investiu odeno do terreno. Caso contrário o município do Duque de Caxias ficaria com este benefício e não é justo nós produzirmos e outro ser beneficiado. Nós pagamos os impostos todos os anos. Porque eles não?" Eloisa pereira, professora.

"A Petrobrás tem que pagar os impostos. Ela vem para cá, monta e produz em nossas terras doadas pela Prefeitura e não teremos nenhum benefício. Assim, como o governo municipal conseguirá verba para investir em outras áreas? Só o prefeito não enxerga que ficaremos prejudicados e Caxias além de aumentar sua arrecadação, vai se livrar dos tanques de combustíveis que trazem grande perigo de



O aposentado João Curdello



A estudante Karen Soares



A vendedora Marina F. Rosa



O Aposentado Irai de Araújo

explosão". João Curdello, aposentado do Ministério do Transporte.

"A Câmara municipal está certíssima em não aprovar este projeto. Se a Petrobrás não quer pagar os impostos é melhor que ela procure outro lugar para se instalar, o que não podemos é continuar sendo prejudicados. A instalação da Distribuidora só ajudará nas melhorias se pagar os impostos municipais. É o que a cidade precisa, senão a base só

trará muito prejuízo a nossa cidade, ficando isenta dos impostos fica ainda pior, pois não arrecadaremos nada. Mesmo com os empregos que ela vai gerar não será o suficiente para o nosso crescimento. Além disto não teremos mais tranquilidade, já que por mais cautela que tenham sempre há o risco de um acidente. O mais grave é que sua sede será construída nas proximidades de residências", Irai de Araújo, aposentado do Ministério da Marinha.

"Os vereadores são uns incompetentes, e só querem as verbas para eles. A instalação da base vai gerar mais empregos na cidade, só eles não percebem o benefício que o pólo trará, de certa forma arrecadaremos mais. Teremos mais empregos e as pessoas comprarão mais e o dinheiro dos impostos da empresa não nos prejudicará, muito pelo contrário. E por causa dos altos impostos cobrados não só aqui, como no Estado do Rio de Janeiro, que as empresas procuram outros estados", Carlinho Pressão, Assistente do Gabinete da Prefeitura.

"Não sou contra a instalação da Distribuidora em Guaxindiba, mas sim contra a liberação dos impostos, que eles têm que pagar. Se toda empresa e qualquer pessoa são obrigados a pagarem seus impostos em cá, não há motivo para esta liberação. É importante esta arrecadação, já que isto vai gerar mais dinheiro para o município e consequentemente vai contribuir para o crescimento da cidade. E claro que ela vai trazer alguns malefícios a cidade, mas que com os impostos que deveriam pagar a Prefeitura poderia solucionar o problema. É importante a população se juntar com os vereadores, pois assim o. Bravo se sentiria pressionado e ficaria mais fácil vetar o projeto que não dá apoio à nossa cidade", Karen Soares, estudante.

Cidade tem curso de Informática para deficiente auditivo

Neira Helena Pimentel

Com o objetivo de abrir o mercado de trabalho na área da informática para os deficientes auditivos, o curso Káris Informática, vem desenvolvendo um trabalho, especializado, onde são preparados para atuar com a mesma capacidade e competência que as outras pessoas. Segundo o Diretor do Curso Paulo Feliciano, a ideia do curso é dar uma oportunidade de emprego aos deficientes e mostrar aos empresários que eles são capazes. "É preciso despertar o empresário para isto e criar mais empregos para os deficientes. Na verdade eles são muito produtivos que as pessoas normais, pois ficam concentrados no trabalho, e não se distraem com o mundo ao seu redor", diz.

Segundo o Diretor, o curso é o primeiro no estado do Rio de Janeiro, pois quando teve a ideia de realizar este trabalho, fez pesquisas em vários cursos do Rio e não encontrou nenhum que realizasse este trabalho. "Estou a um ano e meio com esta atividade e com sucesso total, pois o índice de aproveitamento é excelente.

Como não consegui nenhum tipo de ajuda monetária para o curso. Até em outros estados procurei informações de como um curso trabalha com estes alunos, mas não encontrei. Por isso posso dizer que somos os pioneiros nesta área, não só aqui como no país", lembra.

Já conseguimos empregar um aluno, João Luiz da Silva, formado no nosso curso e hoje ele é um dos nossos professores, há três meses. Normalmente os deficientes auditivos levam mais tempo para concluir o curso, em torno de seis meses. Procuramos em nosso planejamento colocar os programas mais utilizados no mercado de trabalho pelos profissionais, são eles: Windows, Word, Excel e o Ms-DOS.

Estamos enviando uma carta para o Associação dos Empregados pedindo reconhecimento dos deficientes auditivos no mercado profissional. As Associações de Deficientes Auditivos de Niterói e São Gonçalo também estão empenhadas conosco nesta batalha, pois do contrário o curso só teria serventia para o uso em casa", garante Paulo Feliciano.

Sassá do Norte lança fita em São Gonçalo

Acaba de ser lançada a fita K-7 do cantor e compositor Sassá do Norte, que reúne dez músicas das mais variadas gêneros brasileiros. Intitulada "perdoo os meus erros", o trabalho brevemente será lançado em CD, e o intérprete está apostando em faixas como "Naquela Tarde", "Nega Conceição", "Forró é bom" e "Lotoca", entre outras. Todas as músicas são compostas em parceria com o jornalista Evaldo Nascimento. Sassá do Norte (que na época assinava Samuel dos Santos) e Evaldo Nascimento trabalham juntos há mais de 20 anos e já gravaram como compositores na análise gravadora Odson.

A nova fita, segundo os autores, foi feita para agradar a todos os gostos. Tem um forró, dois bails, dois sambas, um bolero, uma música-homenagem, um sertanejo e duas baladas, sendo uma romântica e outra crítica do cotidiano brasileiro. "Aí eu não queria não pensar em fazer um trabalho pop, mas surgiu a oportunidade e resolvemos apostar na 'fita', diz Sassá, lembrando que a fita e o trabalho também vai ter uma boa aceitação no Norte e Nordeste, além de agradar os migrantes descendentes destas duas regiões em São Gonçalo.

Dono de uma voz pouco comum para os padrões convencionais — faz lembrar um pouco o recém-falecido João do Vale no estilo musical e até mesmo no tipo físico e no jeito simples de ser — porém com um timbre forte e vibrante, Sassá do Norte chega ao público no momento em que o mercado fonográfico é invadido por canções de estilo eschacadado, piuesco e debochado. E para "não dizer que não flou de flores", incluiu no trabalho a música "Como maná", que fala sobre as agruras de um tráfego. "Ela sabe o gosto que tem fazer amor comigo? Agora está se enganando! Pro lado do meu anjo", diz trecho do samba que ocupa a quinta faixa do lado B. Na faixa "Lotoca" os autores fazem uma crítica à escalada da violência nas grandes cidades: "Se eu acerto na loteca vou comprar/Uma fita lá no início do mar/fita vida na cidade como

está/Sinceramente não dá mais para aguentar".

A canção regional "Naquela Tarde", tem todo para se tornar um hit da música sertaneja. Com um arranjo primoroso do maestro e produtor musical Mauricio Coutinho, a música fala do sofrimento de alguém que abandona sua terra natal e, em consequência, o seu grande amor: "Naquela tarde que a cidade abandonou/ Um lenço branco da janela me acenava/E pelo espelho do meu carro eu avistei/A sua imagem que não trise me olhava/O sol vermelho se escondia atrás da serra/Os passarinhos anunciavam o enardecer/E como louco fui correndo pela estrada/Tanta lembrança só aumenta o meu sofrer".

E para os que gostam de música de gozinação, tem a faixa "Nega Conceição", sendo dividida a mais engraçada da fita: "Quilômetros quilos não é exagero não/E quanto pesa a minha nega Conceição/ Convidada para uma festa na casa do meu avô/A porta fechou um metro e a nega não passou/Que mil de olhos que nos deu esta mulher/Dormiu aliapando e ela ainda entrou de quatro pé". O preconceito racial e racial é abordado no título "Forró é bom". "O forró é bom/Vamos dançar o forró/E uma dança brasileira/Onde ninguém dança só tem gente rica, gente pobre e muito bala/Gente de todos os lados, da cidade e da favela/Tem gente branca, gente preta e amarela/Não existe preconceito/Arrastando as chinelas".

Sassá do Norte e Evaldo Nascimento pretendem tomar o trabalho lançado em São Gonçalo e em todo o Estado do Rio, para depois agirem vãos mais altos em direção ao Norte/Nordeste. A festa de lançamento oficial da fita e do CD está prevista para ocorrer em local ainda a ser decidido. Quem já ouviu o trabalho diz ter gostado muito principalmente das faixas "Naquela tarde", "Forró é bom", "Nega Conceição" e "Lotoca". As fitas já podem ser adquiridas na loja de discos Curt-Som (Rua Feliciano Sodré, 149- Centro-SG) ou solicitadas através do telefone 712-7101.

Pra seu Governo

Denúncia

Quem mora na estrada da covança no bairro Mutupira não aguenta mais conviver com os ratos e moscas que invadiriam a rua. Lá, um terreno baldio usado como lixo virou um ponto de encontro de moradores. Eles reclamam que há 5 meses o terreno não é limpo e com a paralisação dos serviços de limpeza pública o problema se agravou. De acordo com a dona Odileia Santos, moradora do local, pessoas estão vindo de longe, até de carro, trazendo todo tipo de lixo e entulho, inclusive animais mortos. Esta semana eles encaminharam à prefeitura um abaixo assinado pedindo a limpeza do terreno, e esperam da prefeitura alguma providência para colir a prática que vem sendo adotada.

Pic-Caramelo

Os palhaços Pic-Caramelo e Chourico fazem a festa na confraternização de fim de ano de funcionários e seus familiares da empresa S.G.A. São Gonçalo Automóveis-Toyota, localizada na Estrada Amaral Peixoto, no bairro Colubandê. O show contará com a participação do Mágico internacional Kassimirus. Vai ser a partir das 14 horas.

Capelinha

Os católicos do Bairro Almerinda já dispõem de um local onde realizar suas missas mensais. Acaba de ser inaugurada a nova capelinha da comunidade junto à Associação dos moradores do bairro (AMABA), cuja festa contou com cerca de 600 pessoas. De acordo com entendimentos com as paróquias de Alcântara e do Colubandê, todo mês uma das duas enviará um ministro para a celebração. A nova capela fica na Rua Capitão Juvenal Figueiredo, esquina com a Rua Cristiano Ottoni. A obra foi realizada pela comunidade do Bairro Almerinda.

VESTIBULAR

2º GRAU EM 2 ANOS

Pré-Vestibular
2º grau (1ª, 2ª e 3ª séries)
1º grau (5ª à 8ª séries)
Sistema de Crédito

MATRÍCULAS ABERTAS

1º E 2º GRAUS

NITERÓI
717-5304

ALCÂNTARA
701-7191

ICARAI
610-3040

Contábil Gonçalense

- Contabilidade, Advocacia e Administração de Imóveis
 - Contabilidade em geral, legalizações, Impostos de Renda, etc.
 - Advocacia civil, criminal, familiar e trabalhista
 - Administração de imóveis - Aluguel de imóveis com assistência jurídica.
- Responsáveis:
Nabor Antunes
Odilon Nunes
Heleno J. Carestiatto
- Rua Feliciano Sodré, 216 - Salas 1 e 3 - Centro - São Gonçalo - Telefax: 712-5666

COLCHÕES ORTOBOM

RODOSHOPPING

VISA BRADESCO em 6 Vezes S/ Juros

CREDICARD em 3 Vezes S/ Juros

R. NILO PEÇANHA, 56 - RODOSHOPPING

TEL.: 712-8083

Sassá do Norte

Perdoa os meus erros

Todas as músicas são de autoria de Sassá do Norte e Evaldo Nascimento

Anuncie
Aqui
NOSSO JORNAL

Tel.:
605-6472

Do jardim ao 2º grau

ICGV

"Uma escola que ensina como aprender."

AV. PAULA LEMOS, 298 - MUTUÁ

PREÇOS 1997 = 1998

MATRICULANDO-SE ATÉ 10/12/96

VOCÊ GARANTE

O MESMO PREÇO* P/ 1998

*RECEBA UM CERTIFICADO DE GARANTIA

712-4454

Os vereadores eleitos pela coligação que apoiou o engenheiro Edson Ezequiel dão como certa a eleição do vereador Dilvon Aguiar para presidir a Câmara para os próximos dois anos. Existem mais três nomes de peso que concorrerão à presidência do legislativo gonçalense: Hilton Duarte, Itamar de Souza e Manoel de Lima. Até o pleito tudo pode acontecer.

Começaram na quinta-feira as vendas de ingressos para arquibancadas e cadeiras de pista para os desfiles das escolas de samba do Grupo Especial. Os interessados podem procurar no Banco Meridional-Rio. Os preços estipulados para cadeira vão de R\$40,00 (setores 6 e 13) a R\$350,00 (setor 9). As arquibancadas vão variar de R\$40,00 a R\$15,00, setores 4 e 9 respectivamente.

É um amor de pessoa e cooperativismo do Centro Social Eramun-
da Vila Lage. Terezinha de Fátima Miranda Rocha, não ficando
por menos as cooperativistas Sheldia Mirra Gomes de Araújo
(Brasilândia), Margarida Barbosa Carvalho (Itama), que fazem
um serviço social nota 10. Juntos desam e oferecem um trabalho
com grupos de Terceira Idade. As reuniões acontecem às F. feiras,
às 14 h, estas feiras, a partir das 14 horas, bule com os grupos
de idosos, e assim em grande estilo.



As universitárias Byunka Quitete e Bianca Xavier, dando um colorido todo especial à coluna mais badalada da cidade



O vice-prefeito Benedito dos Santos e seu grande amor, em grande estilo



A black and white portrait of a young woman with dark, curly hair, smiling. She is wearing a light-colored top. The photo is positioned on the left side of the page, partially overlapping the text of the first column.

Cristiane de Castro Lopes Martins, daqui a seis meses recebe a visita da cegonha. Ela é a razão de viver do Delegado Federal Wanderlei Martins. Eu não sei qual dos dois é mais simpático. Um casal perfeito. Gosto deles de montão.

Vedetes de Natal

Quase todos os brasileiros on line passaram a realidade seus sonhos de poder comprar a geladeira de novo, a televisão do modelo mais recente do Plano Real. Ao contrário do início do real, os consumidores estão dispostos a aproveitar o décimo terceiro salário para mudarem os guarda roupas. Este ano, pelo que tudo indica, os presentes pessoais serão mais utilizados. Roupas, câmeras digitais, tênis, perfumes etc, serão as novidades na festa. Uma coisa você não pode esquecer de comprar no Natal, é um filme. O filme Koolhaa de 30 reais custou 5,99 centavos, principalmente no Vial A Foto Perfida, no Rodo de São Gonçalo. No Cima do Paraíba, para registrar os seus melhores momentos de festa.

Esperamos que os novos vereadores dêem um basta nos empresários de ônibus que se consideram espertalhões. As empresas não colocam passagem intermediária de Alcântara- São Gonçalo atuando irregularmente, deixando de recolher ICMS no município, recolhendo apenas no Rio. Quer dizer: eles ganham o nosso dinheiro aqui, e pagam em outro Município. Tá certo?

A Reeleição, para os brasileiros, é uma imoralidade. Ainda mais a qualquer preço e custo como quer o presidente Fernando Henrique Cardoso. O povo brasileiro gostaria de ter o direito de dizer, com o seu voto, se o atual deve, ou não, ser reconduzido ao poder. Por exemplo, se me permitissem voitar, tranquilamente votaria contra a reeleição e Fernando Henrique sabe que o povo não é quer de volta, como acontece também com o ex presidente Jânio Franco (que dizer-lamal).

Os ourelhões colocados recentemente pela TELERJ, em São Gagoal, quase todos estão sem funcionar pela ação dos vândalos que quebram e roubam os aparelhos. No Largo da Folia, os moradores estão indignados com os fainiores que se deixam os bailes fanks sem destruindo tudo que vñem pela frente, parecendo bicho. A violência não leva a lugar nenhum. Os jovens precisam saber se divertir em vez de quebrar e destruir, procure uma gatinha, que não faz mal a ninguém que é chgado.

Sob a presidência de Antonio Batista da Fonseca, o Rotary Clube de São Gonçalo- Distrito 4750, reúne-se nesta segunda-feira, no Clube Esportivo Mauá, às 20:30h, com membros e convidados. O jantar dançante em benefício do Abrigo Cristo Redentor, no último dia 7, obteve sucesso, no salão de festa da instituição, bem presidida pelo nosso querido José Calil Abuzaid.

*** A criminalidade aumentou cada dia. Semana passada em São Paulo, um estudante de 22 anos, morto por dois menores para roubar uma calça jeans.

*** No Combinação 5 de julho, todas as sextas-feiras, a partir das 22 horas, noite de balanço no som da Banda Cop. Damas é grátis, na Avenida do Contorno Barreiro.

*** Comitê de Ação da Cidadania contra a Fome e pela Vida, Estrada Cachoeira, 690-500 Francisco-Niterói. Telefone para contatos: 717-5833.

Natal e o Ano Novo estão chegando e de antemão já há quem esteja pensando em fazer algumas parcas leituras (e leituras também) para se preparar o trabalho e se mandarem cartões de "boas festas", felicitações e outras besteiras. Hipocrisias geralmente desejadas e enviadas nesta época do ano. E também comunico que não vou escrever para ninguém, porque se já não escrevo para ninguém, não vou me contrair por acaso na rua nas esperas, ansiedades ou mesmo nos dias de Natal e Ano Novo, por não ver nem tempo mesmo desejando "Feliz Natal!", "boas festas!", ou "Feliz Ano Novo!" e me sentir constrangido de ter que escrever para alguém. A falta de interesse de educação e sociabilidade, simplesmente não vejo motivo nenhum para comemorar nada, nem mesmo confraternizar somente porque os fazem isto todos os anos.

Primeiro porque não reconheço o dia 25 de Dezembro como "a data da comemoração", a exemplo do que se prega a maioria das igrejas. Segundo me consta, alguns religiosos perguntam fixamente a data próxima no ano de como praticar a facilitação da troca de presentes instituída pelos reis magos para beneficiar o comércio. Além disso, acho que o mais importante é que o Cristo tenha realmente nascido e que a vida seja o resto é pura conversa fiada. Mas alguém quiser me enviar um cartãozinho ou quem sabe até mesmo um cheque de dinheiro, tudo bem. Mas se dinheiro são coisas que podem ser dadas e recebidas durante o ano e não a ocasião do Dia de

Também não me convidem para participar daquelas ceias onde a maioria das pessoas vai para se empanturrar de vinho e pørnil de

poro, esquecendo-se do verdadeiro significado de estar reunido à mesa num dia dedicado à confraternização. Algumas pessoas têm, por tradição, o hábito de passar o Natal em família, o que eu respeito e até acho louvável. Mas isto às vezes se torna uma obrigação enfadonha, constrangedora e aborrecida, já que muitos dos membros certamente gostariam mais de estar com os amigos do que em outras companhias mais interessantes e agradáveis. Eu mesmo já aboli tal tradição em nome da liberdade de ir e vir minha e de meus familiares. Se me perguntam onde vou passar o Natal, simplesmente respondo que ainda não sei, podendo decidir entre ficar em casa dormindo, no boteiro da esquina bebendo com desconhecidos ou jantando com alguém com quem eu tenha afinidade de idéias. Na mais crista das hipóteses, o máximo que faço é passar um "natal em família itinerante", indo de casa em casa de amigos, bebendo e comendo alguma coisa (porque não comendo de ferro, mas não ficando frígido).

os dias serem como os natal, onde os seres diu humanos estivessem sempre de boa vontade uns com os outros; as famílias se imbuíssem do propósito de viver harmoniosamente; os governantes se preocupassem mais com o bem comum do povo, os violentos fleassem mais calmos e suaves; e que todos trabalhassem em prol de uma humanidade cujo comportamento se aproximasse mais dos ensinamentos do Cristo? E por essas e outras razões que simplesmente me recuso a comemorar e a desejar impessoal e mecanicamente aquele "feliz Natal" de todos os anos

deixei

COMPARA-*E por favor, não vale registrar qd suas e as coisas já estão espinhadas de gente armada de melhores prepos em presentes. Casos de marxos como a Reddy e a Abate, por exemplo, já registram*

O Natal na verdade é uma data como qualquer outra, que se reveste de significado especial porque as pessoas de modo geral se deixam levar pelo espírito de confraternização e de envolvimento espiritual que acaba envolvendo toda a humanidade. Mas porque isto só deve acontecer no dia 25 de dezembro? Não seria bom se todos

MODA- Sandálias de couro

baixinhas e rasteiras
são a nova tendência
para os pés das mulheres
durante o alto-vero.
Segundo os entendidos,
elas deixam os pezinhos
das cinderelas mais
fresquinhos, descansados
e sensuais. A sugestão
são as trançadinhas nos
mais variadas formas.
Tôgo para que a mulherada
deixe de usar os sandálios
de dedo e de bota, e
de borracha, que na minha
opinião são de tremendo
mau gosto e extremamente
deslezes.

DESTAQUE- Para o time de handebol feminino do Clube Esportivo Maud-Universo, que no último domingo sagrou-se pentacampeão brasileiro da categoria. As meninas Nívea, Idalina, Vanessa Veiga, Zeté, Verônica, Dilane e Eva Paula estão de parabéns e já pensam no próximo campeonato, ano que vem. Quem sabe em 1997, elas não vão ser "sexacampeãs"?

MUSA FLA-PONTE—A louríssima Kelly Paula foi escolhida Musa da torcida Flaiponte, em concurso realizado neste mês passado em uma noite no Têlhapô. Ela concorreu com um time de garotas de primeira linha e sua vitória foi bem merecida, apesar de ter recebido concorrido gaúas que também faziam juízo ao título. Aproveite a oportunidade para me desculpar com os organizadores do concurso pela ausência, já que fui convidado para fazer parte do Juri e não pude comparecer em virtude de outro compromisso. Espero que a futura vencedora observe que o corpo de Jurodo que colheu a "musa" entende bem de mulher.

O amor é cego; a paixão míope; e a amizade, estrábica.

A economia do município de São Gonçalo é bastante diversificada, indo dos pequenos agrupamentos às grandes concentrações comerciais e industriais.

Por força da Deliberação nº 870, de 10/11/62 o município deixou de ter zona rural, tornando-se especificamente urbano.

O município: gêneros alimentícios, vestuário, material escolar, medicamentos, etc.

A zona rural abastece as cidades com os mais variados produtos agrícolas: arroz, feijão, milho, café, soja, trigo, legumes, verduras, ovos, frutas, animais, etc.

As cidades abastecem a zona rural com a grande variedade de

Apesar da proliferação indiscriminada de loteamentos, ainda contamos com áreas consideráveis, onde se planta laranja e cria-se gado leiteiro, como, por exemplo, em Santa Isabel (Fazenda Ipê, Fazenda São Tomé e vários sítios que outrora produziam laranja). Monte Formoso (Fazenda Engenho Novo e alguns sítios), Monjolo e outras localidades do

3 e 4 Distritos. No 1º Distrito destacam-se pequenas criações nas fazendas Quintanilha e Monte Rosa e em alguns sítios. Com relação aos recursos minerais, o município é rico em brita, existindo várias pedreiras. Entre as fazendas, a Fluminense, de propriedade da Colubandê, possui saibres também são exploradas.

Encontram-se desativadas as seguintes fontes de água mineral, que foram comercializadas há alguns anos, com grande aceitação no mercado: Água Mineral Italy, localizada em Santa Isabel, e

No setor comercial, o município de São Gonçalo é auto-suficiente, contando com aproximadamente 12 milhões de estabelecimentos comerciais. Sua população não tem maior necessidade de ir a Niterói ou ao Rio de Janeiro para fazer compras, porque contamos com filiais das mais importantes casas comerciais dessas cidades como: Supermercado Max Box, Casa Bahia, Centro, Ponto Final, Leader, Tele-Rio, etc., além das firmas locais, como Max Box, e várias outras de menor porte.

O comércio tudo que é necessário aos moradores do

**ANISTIA ATÉ O DIA 10/12
DE JANEIRO DE 1991 - R\$ 60,00
ATÉ NOVEMBRO DE 1996**

ADMINISTRAÇÃO: SILVINHO

10º Pic-Nic da Resistência

Noite da Azaração
WANDO
Grupo Mestiço, Pele de Gato e Segredo Brasileiro

Há 8 anos
promovendo lazer

*Reveillon nos dias 30,31 e 01 de janeiro, no
melhor hotel do Centro de Friburgo*

LEVAMOS VOCÊ EM CASA
*** INGRESSOS E TRANSPORTE COM AR CONDICIONADO**
TODOS OS ESPETÁCULOS EM CARTAZ
DESCONTOS P/ GRUPOS ACIMA DE 5 PESSOAS

Economia,
Conforto e
Segurança

719-4540